

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Escola Profissional de Tecnologia Digital

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua Dr. Eduardo Neves, 3, 1050-077 Lisboa

Tel.: 217824120

e-mail: info@escoladigital.com

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Luís Sebastião

Diretor Executivo

Tel.: 217824135

E-mail: luis.sebastiao@escoladigital.com

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Mariana Gomes

Diretora Pedagógica

Tel.: 217824120

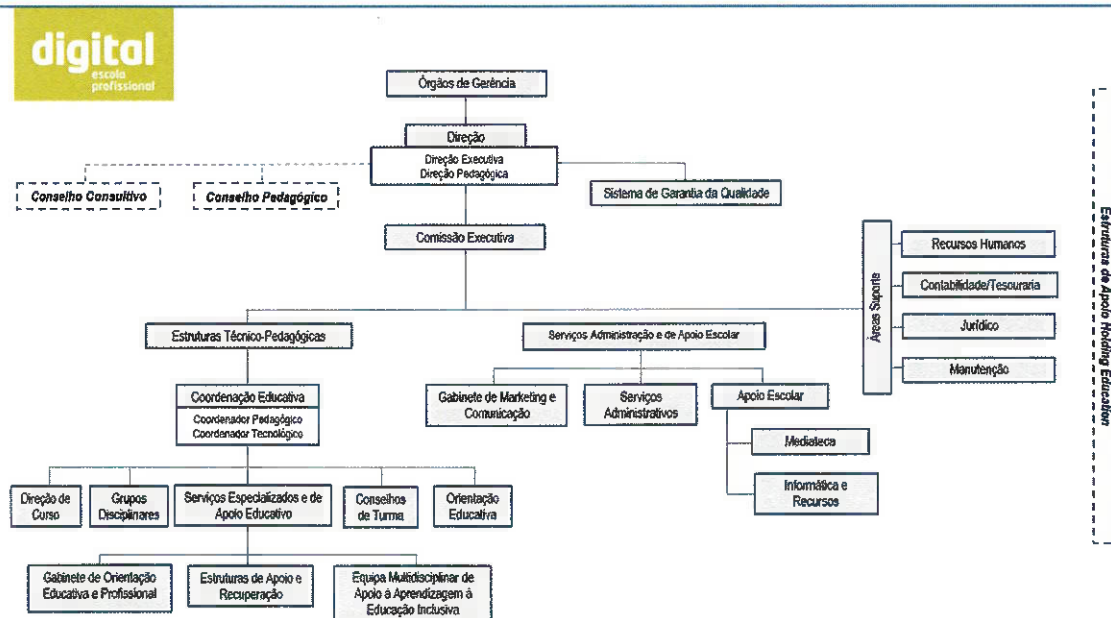
E-mail: mariana.gomes@education.rumos.pt

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

A Escola Digital procura promover um projeto educativo sólido, que eduque e forme jovens profissionais de elevado nível tecnológico, capacitados a exercer uma atividade qualificada e uma cidadania participativa e responsável (Missão). Pretendemos ser uma referência de prestígio na Educação Profissional para os nossos jovens, sustentada na valorização do potencial humano e na excelência da qualificação profissional na área dos Sistemas e Tecnologias de Informação (Visão).

Assentamos a nossa Escola em valores como a tecnologia, onde pretendemos valorizar a evolução tecnológica, promovendo o desenvolvimento e a atualização de competências técnicas; a inovação, para que possamos promover uma prática pedagógica inovadora, incentivando o empreendedorismo e a competitividade; e a Criatividade, de forma a potenciar a capacidade de criar ideias e de conceber soluções para os problemas atuais. Procuraremos sempre formar e educar os nossos alunos para uma vida plena de cidadania, desenvolver as suas competências e capacidades, trabalhar as suas atitudes, para que possamos responder as suas expectativas de uma aprendizagem de uma profissão ou aguçando a sua necessidade para procurar mais, prosseguindo os estudos (Valores e objetivos).

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017 /2018		2018 /2019		2019 /2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Profissional	Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos	6	136	6	139	6	128
Profissional	Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos	2	38	2	47	3	65
Profissional	Técnico de Multimédia	3	78	3	77	3	73
Profissional	Técnico de Desenho Digital 3D	3	75	3	65	3	63
Profissional	Técnico de Fotografia	2	50	3	64	3	57

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. x
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET. ○

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

A Escola Definiu uma orientação estratégica que considera mais adequada para consolidar uma cultura de qualidade, assente na melhoria organizacional que estabelece três áreas de intervenção prioritária:

Prioridade A: Promoção do Sucesso Educativo;

Prioridade B: Prevenção e redução do Abandono, do absentismo e da indisciplina;

Prioridade C: Consolidação da relação escola – Família – comunidade.

Para além das prioridades definidas pela escola, subordinadas a objetivos gerais e operacionais, com estratégias, metas e indicadores que falaremos mais à frente, a escola compromete-se a definir e a implementar um processo da garantia da qualidade alinhado com o EQAVET, com os objetivos e indicadores definidos pela ANQEP, a saber:

Melhorar a taxa de conclusão para 65%;

Diminuir a taxa de abandono para 6%;

Aumentar a taxa de prosseguimento de estudos.

Aumentar a taxa de diplomados a exercer funções relacionadas e não relacionadas com os cursos.

Aumentar a taxa de diplomados avaliados pelos empregadores para 35%.

Dentro das nossas prioridades (no projeto educativo 2017/2020), é de destacar os seguintes objetivos e metas (de referir que está a ser fechado o Projeto Educativo 2020-2023):

Prioridade A: Promoção do sucesso educativo – melhorar as aprendizagens e desempenho académicos dos nossos alunos:

Assegurar a conclusão dos módulos (A1) e apoiar a melhoria das aprendizagens (A2) – reduzindo em 10% (por ano) o número de módulos em atraso e garantir que 50% dos alunos concluem o curso com média igual ou superior a 14 valores.

Prioridade B: Prevenção e redução do abandono, do absentismo e da indisciplina – reduzir o abandono e absentismo escolares e a indisciplina em sala de aula:

Diminuir as taxas de absentismo estudantil e abandono escolar (B1) e reduzir a indisciplina em sala de aula (B2) – Não ultrapassando os 10% de faltas injustificadas por turma/curso, reduzir em 5%/ano as taxas de absentismo estudantil e abandono escolar/reduzir em 5%/ano a taxa de desistência e reduzir em 33%/ano o número de ocorrências.

Prioridade C: Consolidação da Relação Escola - Família – Comunidade – Fomentar o envolvimento da escola junto dos diversos atores da comunidade educativa.

Fomentar a comunicação com a Família e o seu envolvimento na vida escolar (C1) e favorecer a aproximação entre a escola e o mundo empresarial local, nacional e internacional (C3) – Aumentando para 75% a presença de pais e/ou Encarregados de educação em reuniões na escola e garantir que todos os alunos finalistas tenham perfil profissional no LinkedIn associado à escola, garantindo no mínimo 25 publicitações de oferta de emprego por ano.

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Janeiro 2020	Abril 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Janeiro 2020	Abril 2020
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Janeiro 2018	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Janeiro 2018	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Janeiro 2018	Março 2020
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Janeiro 2020	Abril 2020
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Abril 2020	junho 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Abril 2020	junho 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Maió 2020	Maió 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Maió 2020	Maió 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Maió 2020	Maió 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Projeto Educativo da Escola

Regulamento Interno

Documento Base

<https://escoladigital.com/projeto-educativo/>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

A Escola Digital discutiu amplamente todos os documentos da Qualidade, com metas, objetivos, ações, responsáveis, indicadores, e os demais documentos de inquérito. Definiu ainda e aprovou o Documento Base.

De todos os dados levantados, tivemos dificuldades em entrar em contacto com as empresas empregadoras dos diplomados. Estas dificuldades levaram a que estes dados não tivessem sido discutidos e debatidos como os restantes. Ainda assim, estas dificuldades diagnosticadas estão a ser trabalhadas e registadas no plano de melhoria para que se possa dar uma resposta mais adequada.

2.2 Fase de Implementação

Depois de discutido e elaborado o Documento Base, definiu-se o Plano de Ação tendo em conta a situação atual. Partindo da situação atual, foi possível definir objetivos e metas para a melhoria contínua da Qualidade. Debateram-se objetivos específicos e respetivas metas a atingir, assim como os mecanismos de operacionalização e os seus agentes, indicadores, monitorização e prazos de implementação.

2.3 Fase de Avaliação

Nesta fase, foram analisados os inquéritos de satisfação que realizamos desde 2013/2014, aos alunos, assim como os de empresas parceiras e aos pais/encarregados de educação, aplicados mais recentemente, com a integração dos dados qualitativos (sugestões e recomendações) de cada um dos questionários. Posteriormente, com os dados emanados dos conselhos de turma e dos relatórios da coordenação, mensais e trimestrais, e os pareceres oriundos das diversas estruturas educativas, reuniões de diretores de turma, de diretores de curso, de grupos de disciplinares, e claro, do Conselho pedagógico.

2.4 Fase de Revisão

Partindo dos resultados da avaliação, dever-se-á elaborar planos de ação adequados à revisão das práticas existentes e colmatar as falhas identificadas, no sentido de uma melhoria contínua. Com a implementação do EQAVET em curso, os dados/resultados passam a estar mais próximos dos alunos, encarregados de educação e dos empregadores, ou seja, cada vez mais estes agentes terão mais conhecimento dos objetivos, indicadores, metas e planos de melhoria e demais dados de extrema importância do conhecimento público. Estes dados serão divulgados no site da na escola e noutras ferramentas para o efeito. As sugestões e opiniões dos *stakeholders* serão recolhidos de forma

sistemática e contínua, e tidas em conta na revisão na práxis e na elaboração dos planos de ação atualizados

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Fruto de um trabalho concertado e estratégico, para a Escola Digital a implementação de um sistema de gestão da qualidade alinhado ao EQAVET as mudanças foram significativas.

Ao longo deste processo aprendemos a sistematizar os processos existentes, apercebemo-nos de como são dinâmicos e interdependentes, tentado fazer com que fossem claros, dinâmicos e estruturados.

Os documentos que foram produzidos decorreram da reflexão conjunta com os *stakeholders*, seja pelos questionários, que já há o fazíamos, seja pelos diversos registos existentes. Claro que houve a necessidade de uma prática concetual e processual bastante difícil e desgastante, mas podemos dizer que o final foi mais bastante gratificante na medida em que conseguimos determinar as metas, contribuimos para aferição específica das responsabilidades, compreendemos o tempo necessário para alcançar as metas. Todo este processo tornou-nos mais conscientes das nossas lacunas e abundâncias, fazendo com que pudéssemos fazer um trabalho planificado, praticável e coeso.

De referir ainda que temos a pretensão de evidenciar o nosso compromisso e alinhamento com o nosso sistema da garantia da qualidade ao EQAVET, incluído o documento base e os princípios basilares definidos no nosso projeto educativo – o nosso documento por excelência.

Toda a organização está a trabalhar para que os objetivos sejam garantidos, o que tem conduzindo à promoção de melhoria na prática de ensino, facilitando o processo de gestão pedagógica docente, através da definição de normas concretas de atuação (ao nível de planificações, prática letiva, utilização de espaços, de avaliação, de disciplina) e facilitando a organização administrativa, conduzindo a melhores práticas.

Como resultado de todo este processo, todos os elementos da Escola Digital e os seus agentes e parceiros, sabem a nossa missão, valores e objetivos, sabendo sempre que estamos num constante

processo de fazer mais e melhor, para que possamos contribuir para o desenvolvimento dos nossos alunos, do nosso concelho, do nosso país.

Os Relatores



(Diretora Pedagógica)

(Responsável da qualidade)



(Localidade e data)

Lisboa 14 de julho de 2020

Edurumos, Educação, Lda.
Rua Dr. Eduardo Neves N.º 3-a
1050-077 LISBOA
Registo Comercial e NIF: 504 682 687
Capital Social: 250.000,00€

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

- 1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria**
 - Indicador 4: taxa de conclusão dos cursos
 - Indicador 5a: taxa de colocação após a conclusão dos cursos EFP
 - Indicador 6 a): Percentagem de alunos que completaram o curso e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/área de educação e formação que concluíram
 - Indicador 6 b)3: Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram o curso de EFP

Os resultados que dispomos destes indicadores são relativos aos ciclos de formação 2014-2017 e 2015-2018. Temos ainda alguns resultados relativos ao ciclo de formação de 2016-2019.

Podemos afirmar que os resultados estão aquém das metas definidas no projeto educativo, o que demonstra que temos de trabalhar num processo de melhoria contínua.

No ciclo de formação de 2014-2017 a taxa de conclusão dos cursos foi de 63,8%, tendo este resultado piorado no ciclo seguinte (2015-2018) para 51%. Este indicador é um dos que mais temos de melhorar. Aquando da definição do projeto educativo, definimos que a meta deveria ser de 75%, no entanto, para o ciclo de formação 2016-2019, a taxa é de 54%. Estes resultados estão intimamente ligados à taxa de abandono e de desistência, que cuja média dos três ciclos situa-se nos 29%. Foi necessário rever as metas definidas para o novo projeto educativo, estando em sintonia com as metas presentes nestes documentos.

A necessidade de diminuir a taxa de desistência/abandono e aumentar a taxa de conclusão tem sido, desde sempre, alvo de reflexões profundas por parte dos mais diversos *stakeholders* (internos e/ou externos). Posto isto, foram debatidas e aguçadas estratégias, delinearam-se ações, identificámos os responsáveis e pudemos definir os timings para a sua implementação e ulterior avaliação.

Os resultados do indicador 5) têm de ser analisados parcialmente. O que significa que daremos ênfase a que pelo menos 65% dos diplomados estejam colocados no mercado de trabalho e/ou prosseguir estudos. Após reflexão, conclui-se que, quanto mais tempo levarmos a fazer o levantamento dos dados, maior será a taxa de colocação no mercado de trabalho e de prosseguimento de estudos, mas temos mais alunos diplomados em situação desconhecida

pela falta de contacto. Atualmente temos os seguintes resultados para o ciclo de formação 2015-2018: 25% ainda procuram emprego e 5,3% estão em situação desconhecida. Já no ciclo de 2014-2017, apenas 7,2% estão à procura de emprego e 9,6% está em situação desconhecida. Assim, ainda que os dados de 2014-2017 (89,1%) e 2015-2018 (93,4%) sejam bastante elevados, estes não correspondem aos dados de 6 meses após a conclusão do curso, como os dados de 2016-2019 (52%). Considera-se necessário que exista uma monitorização mais contínua e o registo dos timings específicos para que os resultados sejam homogêneos.

No que diz respeito ao indicador 6 a) e 6 b3), podemos referir que sempre recolhemos os dados dos nossos alunos diplomados que se encontram a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso, nunca recolhemos a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os alunos. Assim, ainda que tenhamos recolhido para os ciclos 2014-2017 e 2015 -2018, esta recolha foi bastante difícil. Teremos de tornar a recolha destes dados de uma forma contínua e numa grande proximidade com os nossos alunos diplomados. |

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Aumentar a taxa de conclusão dos cursos	O1	Melhorar a taxa de conclusão para os 65%
		O2	Diminuir a taxa de abandono/desistência para valores inferiores a 20%
		O3	Diminuir o número de módulos em atraso e motivar os todo os alunos a realizar a PAP, e garantir que os alunos se encontram em condições de realizar FCT
AM2	Aumentar a taxa de colocação após a conclusão do curso e de prosseguimentos de estudos	O4	Aumentar para 65% os alunos diplomados que estejam a trabalhar ou a prosseguir estudos 6 meses após o curso.
		O5	Aumentar a taxa dos diplomados que prossigam estudos
		O6	Diminuir a taxa de diplomados à procura de emprego e em situação desconhecida.
		O7	Aumentar a taxa dos diplomados empregados estejam a exercer profissões na área do seu curso.

AM3	Melhorar o contacto e a satisfação dos empregadores	08	Iniciar os contactos com os diplomados e empregados e conseguir, pelo menos, 35% de respostas
		09	Ter uma média de satisfação por parte dos empregadores de 3,5

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 ...	A1	Fazer orientação vocacional no processo de seleção	01/05/2020	31/07/2020
	A2	Desenvolver atividades de integração na escola e no curso	01/09/2020	30/06/2021
	A3	Definir um plano de compromisso anual pelo aluno com as suas metas para o ano letivo	01/09/2020	30/06/2021
	A4	Definir um plano de recuperação de módulos feito pelo OE para os alunos com módulos em atraso	01/09/2020	30/06/2021
	A5	Envolver mais os pais/encarregados de educação	01/09/2020	30/06/2021
	A6	Manter o acompanhamento dos alunos com medidas educativas	01/09/2020	30/06/2021
	A7	Realizar um PISAI sempre que aluno não alcance os 75% de sucesso	01/09/2020	30/06/2021
	A8	Motivar os professores para a recuperação dos módulos	01/09/2020	30/06/2021
	A9	Desenvolver a diferenciação pedagógica e avaliação por competências	01/09/2020	30/06/2021
	A10	Aumentar o apoio do GOEP na gestão do estudo, dos objetivos e da motivação	01/09/2020	30/06/2021
	AM2	A11	Preparar os alunos para o mercado de trabalho - workshops	01/09/2020

	A12	Informar os alunos sobre as condições e as vias para o prosseguimento de estudos	01/09/2020	30/06/2021
	A13	Dar ferramentas aos alunos a procura ativa de trabalho.	01/09/2020	30/06/2021
AM3	A14	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a escola	01/09/2020	30/06/2021
	A15	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	01/09/2020	30/06/2021

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

O processo de monitorização dos resultados do plano de melhoria é liderado Direção Pedagógica da Escola, com o apoio permanente da Direção executiva, dos membros do conselho pedagógico, da coordenação educativa, dos orientadores de turma, dos diretores de curso, da psicóloga e dos professores no geral.

No que diz respeito à AM1 os mecanismos de monitorização são variados consoante a sua natureza. As ações previstas A1, A2, A3 e A4 serão alvo de análise nos Conselhos Pedagógicos, assim como nas Reuniões de Acompanhamento da Comissão executiva. As ações A5, A6, A7, A8, A9 e A10 são monitorizadas pela Direção Pedagógica que tem o apoio continuado da coordenação educativa, dos orientadores educativos, dos diretores de curso, dos professores, no geral, e da Psicóloga (responsável pelo GOEP) e da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Em relação à AM2 e respetivas ações (A11, A12 e A13), liderada pela Direção Pedagógica e Direção executiva, com o apoio da Coordenação Educativa, do Gabinete de orientação Educacional e Profissional e pelo Gabinete de Marketing e de Comunicação.

A AM3, e respetivas ações (A14 e A15), é monitorizada pelo conjunto de intervenientes das ações A5, A6, A7, A8, A9 e A10, assim como pelos responsáveis das áreas administrativa e informática.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

Para poder surtir os resultados esperados é necessário divulgar os Planos de Melhoria às partes envolvidas nos mesmos. A questão da divulgação desse Plano de Melhoria é da maior importância no âmbito da Qualidade e na persecução da meta da melhoria contínua.

Assim os Planos de Melhoria serão divulgados junto das partes interessadas e essa divulgação será realizada através de diversos fóruns: Reunião Geral de Professores, Conselhos Pedagógicos e Conselho Consultivo. O documento será ainda disponibilizado quer na rede interna (*Sharepoint*) da Escola Digital.

6. Observações (caso aplicável)

Os Relatores



(Direção Pedagógica)



(Responsável da qualidade)



(Localidade e data)

Edurumos, Educação, Lda.

Rua Dr. Eduardo Neves N.º 3-a

1050-077 LISBOA

Registo Comercial e NIF: 504 682 687

Capital Social: 250.000,00€

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Fase 1 – Planeamento		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)		
<p>Princípios EQAVET</p> <p>Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados.</p> <p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 				
		Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	C1. Planeamento	
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.		
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.		C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.		
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.		
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.		
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da	
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades		

		locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	qualidade da oferta de EFP
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	p9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade		
	Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas.		
	<p>Descritores Indicativos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho 		
Práticas de gestão da EFP			
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	C2. Implementação
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	
	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos			C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
	Práticas de gestão da EFP		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	C3. Avaliação
	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	C6. Aplicação do ciclo de

Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão		Critérios de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)
	Critério de Qualidade	Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes.	
	Descritores Indicativos	<ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 	
	Práticas de gestão da EFP		
	Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	C4. Revisão C5. Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP C6. Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Documento			Código dos focos de observação evidenciados
	Designação	Autoria	Divulgação	
1	Documento Base	Direção	www.escoladigital.com	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.
2	Projeto Educativo	DP	www.escoladigital.com	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C6T1, C6T3
3	Regulamento Interno	Direção	www.escoladigital.com	C1P1, C6T1, C6T2, C6T3
4]	Conselho Consultivo	Conselho Consultivo	DE- Sharepoint	C1P2, C3A4, C5T1]
[5	Plano anual de Atividades	DP	Sharepoint e divulgação interna	C1P4, C2I1, C2I2, C5T1, C6T3
6	Planos de melhoria	DP e GGQ	GGQ - Sharepoint/teams	C1P4, C4R1, C4R3, C6T3
7	Conselho Pedagógico	DP	DE- Sharepoint e divulgação interna	C3A2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1
8	Conselhos de Turma	OT	DP - Sharepoint e divulgação interna	C3A2, C3A4, C4R1, C4R2
9	Reuniões da Equipa da Qualidade	GGQ	GGQ - Sharepoint/teams	C2I1, C2I2, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1
10	Pautas Finais de período	DP	DP - Afixação na Escola e EscolaPRO	C3A2, C3A3
11	Questionários de avaliação (alunos, EE; Entidades de FCT; Empregadores; Colaboradores	GGQ e GMC	GGQ- Sharepoint/teams	C4R1, C5T1
12	Relatório do Operador	Direção	GGQ- Sharepoint/teams	C4R3, C6T3
13	Plano de Ação	GGQ	GGQ- Sharepoint/teams	C1P2, C1P3, C1P4, C6T1, C6T2
14	Plano de Formação	RH	DE - Portal	C2I3
15	Projetos Erasmus +	DE	DE - www.escoladigital.com e divulgação interna	C2I1, C2I2,
16	Acordos de parceria/protocolos	Direção	www.escoladigital.com	C2I1, C2I2; C5T1, C5T2

17	Relatórios trimestrais	Coordenação Educativa	CP, DE Sharepoint/teams	C3A1, C3A4
18	Quadros de monitorização	SA	Sharepoint/teams	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C2I1, C2I2, C4R1, CRT1
19	Reuniões com os EE	OT	DP – Divulgação Interna	C3A4, C4R, C5T1
20	Reuniões de direção (CE)	Comissão Executiva	Sharepoint/teams	C1P1, C1P2, C1P3, C1P4, C3A3, C4R1, C4R2, C5T1
21	Relatório de Autoavaliação	GGQ	DE - Sharepoint/teams	C4R1, C4R2, C5T1
22	Plano de melhoria Externo	GGQ	www.escoladigital.com e Redes Sociais da Escola	C4R3, C5T1, C5T2
23	Documentos EMAEI	EMAEI	Sharepoint/teams e divulgação interna	C1P1, C1P2, C2I1, C2I2, C2I3, C3A1, C3A2, C3A3, C3A4, C3A4, C4R1, C4R2, C5T1, C6T1, C6T2, C6T3

Observações

DE=Diretor executivo
 DP=Diretora Pedagógica
 Direção= Diretor Executivo e Diretora Pedagógica
 OT=Orientadores Educativos
 GMC=Gabinete de Marketing e Comunicação
 GGQ=Grupo Garantia da Qualidade
 RH=Recursos Humanos
 SA=Serviços Administrativos

Os Relatores



(Diretora Pedagógica)



(Responsável da qualidade)



(Localidade e data)

Edurumos, Educação, Lda
Rua Dr. Eduardo Neves N.º 3-a
1050-077 LISBOA
Registo Comercial e NIF: 504 682 687
Capital Social: 250.000,00€